DEG
DEPARTAMENTO
DE ENGENHARIA E GESTÃO
TÉCNICO LISBOA

Introdução à Economia

Problemas

2026/2027

P1

6. Política Económica

6.1 Quantitative Easing (QE) é um tipo de política monetária recente, introduzida após a crise financeira de 2008. Como funciona? Qual o seu objetivo?

QE consiste na compra de ativos por parte do Banco Central com o objetivo de aumentar a procura agregada. É utilizado frequentemente quando as taxas de juro estão perto dos 0% e o crescimento económico está estagnado.

O Banco Central compra obrigações e outros ativos financeiros, criando base monetária para este efeito. Consequentemente, a procura por obrigações e outros ativos financeiros aumenta, ou seja, o Banco Central desloca a curva da procura destes ativos para a direita, levando ao aumento dos seus preços e diminuição da respetiva taxa de juro. Por outro lado, os bancos têm mais liquidez devido à criação de massa monetária, logo baixam as taxas de juro dos empréstimos. Assim, as famílias e empresas, face a taxas de juro mais baixas, aumentam o consumo e o investimento. O aumento da despesa é particularmente notório para aquisição de habitação e de bens duráveis, visto que tanto o custo de pedir emprestado como o retorno da detenção de ativos financeiros baixaram.

6.2 O que são políticas de *target*/metas de inflação? Como funcionam?

Políticas de target de inflação são políticas monetárias que têm o objetivo de manter uma inflação estável (estabelecimento de uma meta de inflação). Sempre que a economia regista uma taxa de desemprego inferior à taxa estabilizadora da inflação, o Banco Central aumenta a taxa de juro, resultando numa contração da procura agregada. Depois, após uma queda na procura agregada (como resultado de uma queda na confiança empresarial, por exemplo), e enfrentando a ameaça de recessão, o Banco Central reduz a taxa de juro e traz a economia de volta ao seu objetivo de inflação.

6.3 Classifique as seguintes frases como Verdadeiras ou Falsas. Justifique. (Adaptado de CORE, The Economy)

a. A propensão marginal a consumir é normalmente menor que 1 porque algumas famílias conseguem suavizar o seu consumo.

Verdadeiro. As famílias que suavizam o consumo, face a um aumento do seu rendimento, aumentam a sua despesa numa proporção menor.

b. A propensão marginal a consumir é a proporção do rendimento atual gasto em consumo, C/Y.

Falso. A proporção marginal a consumir é o efeito de uma unidade adicional de rendimento no consumo, $\frac{\partial C}{\partial Y_d}$.

c. A diminuição das taxas de juro leva ao aumento do investimento.

Verdadeiro. Taxas de juro mais baixas aumentam o investimento pois fazem com que obter dinheiro emprestado tenha um menor custo. Isto é válido para as empresas (para financiar novos projetos) e para os consumidores (por exemplo, para adquirir uma habitação).

6.4 Classifique as seguintes frases como Verdadeiras ou Falsas. Justifique. (Adapted from CORE, The Economy)

a. Dentro da política orçamental, políticas de impostos são a única forma de suavizar flutuações económicas.

Falso. Dar benefícios a desempregados e alterar os gastos do Governo são políticas que também podem ser utilizadas.

b. Durante uma recessão, manter o equilíbrio orçamental contribui para estabilizar a economia.

Falso. Se o Governo mantiver o equilíbrio orçamental, não tem capacidade de compensar a diminuição da procura agregada.

c. Estímulos orçamentais podem ser implementados através do aumento da despesa do Estado para aumentar a procura, ou através do corte dos impostos para aumentar a procura do setor privado.

Verdadeiro. O aumento do G (gastos do Governo) expande a AD (procura agregada), enquanto uma diminuição dos impostos pode levar ao aumento do C (consumo das famílias) e/ou do I (investimento das empresas), o que representa um aumento da procura do setor privado.

d. Estabilizadores automáticos referem-se ao facto de os choques económicos serem parcialmente compensados pelas famílias quando estas suavizam o consumo na presença de rendimentos variáveis.

Falso. Os estabilizadores automáticos são políticas do Governo, como impostos e subsídios de desemprego, que têm como objetivo suavizar o rendimento disponível das famílias.

6.5 Os gastos governamentais são _____ num cenário de _____ e as receitas são _____ num cenário de _____. (selecione todas as opções que considere corretas)

a. decrescentes; recessão; crescentes; expansão.
b. crescentes; recessão; crescentes; expansão.
c. decrescentes; expansão; decrescentes; expansão.
d. crescentes; recessão; decrescentes; recessão.

6.6 O quadro abaixo mostra a combinação de políticas orçamental e monetária utilizada durante a recessão dos EUA em 2001, quando, após uma década de expansão, a taxa de crescimento da economia dos EUA abrandou. (Adaptado de CORE, The Economy)

		2000	2001	2002	2003
Real gross gomestic product (annual % change)		4.1	0.9	1.8	2.8
Contribution to % change in GDP	Change in non-residential investment	1.15	−1.2	−0.66	0.69
	Change in residential investment	−0.07	0.09	0.39	0.66
	Change in government expenditure	0.10	0.88	0.74	0.36
	Change in other contributions	2.92	1.13	1.33	1.09
Federal Reserve nominal interest rate (annual average, %)		6.24	3.89	1.67	1.13
Unemployment rate (%)		4	4.47	5.8	6
Inflation rate (%)		3.4	2.8	1.6	2.3

a. Qual foi o abrandamento da economia dos EUA de 2000 para 2001?

Foi de 4,1-0,9=3,2 pontos percentuais. Cresceu muito mais lentamente em 2001 do que em 2000 (embora ainda tenha crescido).

b. Descreva as políticas monetária e orçamental utilizadas para aumentar a procura e, consequentemente, o PIB. Será que estas políticas funcionaram da forma planeada? Justifique.

Política monetária: o Banco Central diminuiu a taxa de juro nominal da Reserva Federal de modo a estimular o investimento. Como é possível ver, no final, a contribuição de ambos os tipos de investimento (não residencial e residencial) para o crescimento do PIB aumentou, o que significa que esta política funcionou.

Política orçamental: para compensar a estagnação do investimento privado das empresas, o governo utilizou uma política orçamental expansionista. Introduziu grandes cortes fiscais e aumentou as despesas em 2001 e 2002. Isto resultou num aumento do investimento. Também, de 2002 a 2003, é possível ver que a taxa de inflação aumentou, o que pode indicar um aumento no consumo.

c. Em que ano, 2002 ou 2003, é que a política fiscal deu uma contribuição mais forte para a recuperação dos EUA?

Em 2002, porque 0,74+1,33>0,36+1,09.

d. Os indicadores do mercado de trabalho estão de acordo com o resto dos números apresentados?

Não, porque embora o crescimento do PIB tenha recuperado e a inflação tenha aumentado (em 2003), o desemprego não diminuiu.

e. Como interpreta o valor da taxa de inflação registado em 2002?

Esta inflação é a mais baixa do período considerado, em resposta (com algum atraso) à recessão de 2001. Durante uma recessão, a procura agregada contrai-se e a inflação cai.

6.7 A tabela seguinte apresenta projeções económicas do Banco de Portugal para os próximos anos da Economia Portuguesa.

	Pesos 2023	BE dezembro 2024				
		2023	2024 (p)	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)
Produto interno bruto (PIB)	100,0	2,5	1,7	2,2	2,2	1,7
Consumo privado	61,8	2,0	3,0	2,7	1,9	1,8
Consumo público	16,8	0,6	1,1	1,1	0,8	0,3
Formação bruta de capital fixo	20,1	3,6	0,5	5,4	4,6	0,1
Procura interna	99,1	1,7	2,2	2,9	2,3	1,2
Exportações	47,3	3,5	3,9	3,2	3,3	3,2
Importações	46,4	1,7	5,2	4,7	3,4	2,1
Emprego [a]		1,0	1,3	0,8	0,7	0,4
Taxa de desemprego [b]		6,5	6,4	6,4	6,4	6,4
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,9	3,6	4,0	3,9	3,3
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,2	2,4	2,0	2,0	2,6
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)		5,3	2,6	2,1	2,0	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares		5,4	2,7	2,4	2,2	2,1
Deflator do PIB		6,9	4,9	3,3	2,5	2,2
Saldo orçamental (% PIB)		1,2	0,6	-0,1	-1,0	-0,9
Dívida pública (% PIB)		97,9	91,2	86,5	83,5	81,3

Fonte: Boletim Económico Banco de Portugal – dezembro 2024
Nota: os valores representam taxas de crescimento para IHPC, PIB e suas componentes (salvo quando indicado o contrário)

Com base nesta informação, indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas, fundamentando a resposta.

a. Face à evolução prevista da inflação entre 2025 e 2027, o Banco Central Europeu deverá aumentar progressivamente a taxa de juro de referência.

Falso. Prevê-se que a inflação esteja próxima do referencial dos 2% estabelecidos pelo BCE. Um aumento da taxa de juro levaria a uma redução adicional da inflação

b. A Formação Bruta de Capital Fixo (Investimento) é um dos principais determinantes do crescimento económico nos próximos anos.

Verdadeiro. Prevê-se que um crescimento do investimento em 2025 e 2026 acima do crescimento médio do PIB e acima das restantes componentes.

c. A redução da dívida pública a partir de 2025 decorre da acumulação de saldos orçamentais positivos.

Falso. O saldo orçamental é negativo a partir de 2025. A redução da dívida decorre do crescimento económico – uma vez que é medida em % do PIB.

6.8 O Banco de Portugal prevê que a partir de 2025, o saldo orçamental se torne negativo – justificando esse fenómeno com base nas medidas de política pública implementadas recentemente, bem como com o contexto internacional desfavorável. Explique como um período de abrandamento económico a nível europeu pode contribuir para a obtenção de um saldo orçamental negativo em Portugal.

A Economia Portuguesa é uma economia aberta – muito dependente das exportações. Uma crise a nível europeu, reduz as exportações portuguesas e pode contribuir para um abrandamento económico em Portugal. Através dos estabilizadores automáticos, este abrandamento poderá resultar numa redução da receita de impostos e num aumento de despesa, contribuindo para uma maior pressão sobre o saldo orçamental.

6.9 O nível de endividamento de um país: (selecione todas as opções que considere corretas)

a. Mede-se pelo rácio entre a dívida e o PIB.
b. Mede-se pelo rácio entre o défice e o PIB.
c. Pode descer se o PIB crescer mais que a dívida.
d. Não compromete o crescimento económico.

6.10 O Governo é um agente económico. É a única entidade dentro de um território que pode ditar o que as pessoas devem fazer/não devem fazer e que pode legitimamente usar a força e restringir a liberdade de um indivíduo para alcançar esse fim.

a. Em que é que o Governo difere dos outros agentes económicos?

Há 2 características principais que diferenciam o Governo de outros atores políticos:

Tamanho - Os Governos são muito maiores do que os outros agentes económicos. A sua dimensão tem aumentado com o tempo.

Influência pública - Têm a capacidade e o interesse em envolver-se em atividades que podem melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

b. Como podem os Governos adotar políticas para enfrentar a ineficiência e a injustiça que podem resultar de interações económicas privadas?

Os Governos têm vários métodos para abordar estes problemas:

Incentivos - alterando os custos/benefícios das atividades através de impostos, subsídios, e outras despesas.

Regulação - por exemplo, política anti-monopólio, impostos sobre a poluição.

Persuasão ou informação - alterando a informação disponível ou as expectativas sobre o que os outros farão, para promover a coordenação.

Provisão pública - incluindo transferências para os cidadãos que possam precisar delas (por exemplo, bens e serviços, subsídios de desemprego, ou abonos de família).

c. Deverão os Governos ser autorizados a agir livremente, sem restrições, a fim de combater a ineficiência e a injustiça? Porquê?

Não. Qualquer organização com poder suficiente para resolver os problemas da eficiência e da justiça também tem o poder de causar grandes danos, incluindo os Governos. Por exemplo: usar a força para silenciar os opositores, utilizar os recursos naturais em seu próprio benefício (corrupção). Por conseguinte, os Governos devem operar com restrições, tais como:

Eleições democráticas: os maus Governos podem ser demitidos;

Restrições constitucionais sobre o que o Governo pode fazer;

A concorrência política também funciona como uma restrição. Se um Governo não governar bem, pode ser substituído pelos seus rivais políticos.

6.11 As instituições políticas são uma das partes mais importantes dos Governos. Os sistemas políticos, como a Democracia, são compostos por Instituições políticas.

a. O que são instituições políticas?

Instituições políticas de um país são as regras que determinam quem tem poder e como este é exercido numa sociedade.

b. Quais são as instituições políticas da Democracia?

A Democracia é composta por 3 instituições políticas:

Estado de direito (todos os indivíduos estão sujeitos às mesmas leis);

Liberdades civis (liberdade de expressão, de reunião e de imprensa);

Eleições inclusivas, justas e decisivas (eleições justas em que nenhum grande grupo populacional é excluído da votação e após as quais o partido derrotado deixa o cargo). Numa Democracia, os partidos políticos concorrem através de eleições, a fim de decidir quem dirige o país.

6.12 Embora a Democracia seja considerada um dos melhores sistemas políticos, também tem algumas falhas associadas. Quais são os mais comuns?

Problema do Principal-Agente: pode não ser fácil motivar o eleito a fazer o que é melhor para as pessoas. Uma vez que sabe que as eleições são regulares, pode optar por realizar projetos que mostrem resultados a curto prazo, mesmo que não sejam melhores para as pessoas em comparação com projetos que levam mais tempo a mostrar os seus resultados ("short-termism").

Igualdade dos cidadãos: nem todos os cidadãos têm o mesmo peso em termos de opinião. Os cidadãos ricos podem ter mais influência e controlar alguns lobbies, pelo que, em alguns setores, os Governos atuam para eles e não para as pessoas.